

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda teve conhecimento de descargas poluentes no rio Ave, junto ao porto de pesca de Vila do Conde, que era visível até à foz do rio.

O rio Ave estende-se por cerca de 85 quilómetros, desde a sua nascente na serra da Cabreira, em Vieira do Minho, até à foz no oceano Atlântico, em Vila do Conde. Entre a nascente e a foz, atravessa os concelhos da Póvoa de Lanhoso, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Trofa. A sua bacia hidrográfica abrange um conjunto vasto de rios e ribeiras entre os quais se destacam, pela sua dimensão, os rios Vizela, Este e Pele. Ao longo das margens do rio Ave e seus afluentes, encontra-se um valioso património natural, arquitetónico, histórico e cultural que importa valorizar, recuperar e preservar.

Segundo as denúncias e relatadas na comunicação social, a origem da descarga poluente terá sido industrial e proveniente da zona de Árvore ou Azurara.

O Bloco de Esquerda considera urgente a ação de inspeção sobre o acontecido e uma punição exemplar para os responsáveis por este atentado. Para além desta atitude reativa, é necessário, igualmente, garantir uma fiscalização apropriada para que estas descargas não se repitam.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério conhecimento da situação descrita?
2. Que medidas tomará o Ministério para averiguar a situação?
3. Que medidas de fiscalização serão realizadas para garantir que esta situação não se repete?

Palácio de São Bento, 27 de abril de 2023

Deputado(a)s

PEDRO FILIPE SOARES(BE)